

QUEM TEM OUVIDOS PARA OUVIR, OUÇA (2 parte)

OS QUATRO IMPERIOS DE DANIEL CAPITULOS 2,7

- (1) O Império Babilonio- Iraque
- (2) O Império da Persia – Irão
- (3) O Império Grego alexandre o grande
- (4) O Império do imperialismo
 - A. a etapa unida –Roma
 - B. a etapa dividida – O leste – Oeste equilibrio do poder
 - C. Um sistema global de governo
 - D. A etapa do anticristo – imperialismo absoluto
- (5) O reino Messianico

No ano 605 B.C a nação de Israel foi conquistada pelos Babilonios e entre os exilados, no período de 605-530 encontravam-se Daniel e seus amigos. No fim desse exilo, que foi predito pelo profeta Jeremias ser de 70 anos, Daniel, já com seus noventa anos, buscou a Deus concernente ao cumprimento dessa profecia, através de oração, súplica e jejum (Daniel 9).

Essa profecia foi cumprida no primeiro ano do reinado de Ciro, rei da Pérsia, de acordo com as palavras encontradas em II Crônicas 36: 22-23. Depois da queda da Babilonia os judeus voltaram a Jerusalem para reconstruir o templo no ano 538 B.C. sob a liderança de Zerubabel e Josué.

Foi desse período de tempo que Deus determinou para a nação de Israel setenta semanas de anos, (equilavantes a 490 anos) até a morte de Jesus, para cessar transgressão, para dar fim aos pecados e para expiar a iniquidade e trazer a justiça eterna, selar visão, profecia e para ungir o Santo dos santos (Daniel 9:24-27). O espaço de tempo determinado entre a volta para Jerusalém para a reconstrução do templo e a morte de Jesús conta-se 69 semanas de anos ou 483 anos. Falta ainda uma semana para completar as setenta semanas determinadas para Israel. **“Quem tem ouvido para ouvir, ouça” advertiu Jesus ao revelar que se Israel “quizesse aceitar, João Batista é Elias que havia de vir”.**

Tivesse Israel aceito o ministério de João Batista, o qual veio no espírito de Elias, para converter o coração dos pais aos filhos e os corações dos filhos aos seus pais,

para que Deus não viesse, e ferisse a terra com maldição (Mal. 4:5,6), o Reino Messianico teria sido estabelecido durante o ministério de Jesus Cristo.

Por causa da **rejeição** do ministério de **João Batista**, que durou tres anos e meio e do ministério de **Jesús**, que durou também tres anos e meio, completando a última semana de anos, ou sete anos, dos 490 anos no espaço determinado, essa última semana foi adiada para outro tempo quando ela será revivida pela punição e julgamento profetizado em Malaquias 4:5,6 na forma da tribulação também profetizada em Apocalipse dos capítulos seis a dezoito, no livro de Daniel, Salmos, Isaías, Jeremias e outros. Esse período é referido como a **Grande Tribulação, Dia do Senhor, Aflição de Jacó, Dia de Vingança, etc,etc.**

A advertencia aqui é: “Quem tem ouvido para ouvir, ouça”!

Entendemos portanto que os Sete anos de tribulação chegarão na forma de punição a nação de Israel por ter rejeitado o Messias (Daniel 9:24-27: 12:1). De forma alguma a grande tribulação é determinada para a igreja- a noiva de Cristo, pois de acordo com I Tessalonicenses a igreja está destinada não para a ira, mas para a sua salvação (I Tess. 5:9).

O quarto império mencionado em Daniel é o império de Roma da forma do governo imperialista, o qual tem quatro etapas: **(1) Roma unida (2) Roma dividida (3) Sistema único Mundial de governo (4) Governo imperialista absoluto do anticristo.**

O estudo do império romano é muito importante , porque mesmo que ele se encontre adormecido no momento, ele vai acordar-se nos últimos dias para assumir sua posição de acôrdo com as profecias encontradas na Palavra de Deus. Roma governou o mundo no tempo de Jesus, participando até na Sua crucificação, e vai também governar o mundo de amanhã, num futuro bem próximo, sob a liderança do anticristo o qual procederá de Roma.

O mundo encontra-se na segunda etapa- que é a Roma dividida pelo equilibrio do poder entre o Leste e o Oeste, (a Russia e os blocos dos países muçulmanos e os países democratas) caminhando para a terceira etapa do único sistema global de governo, antes do anticristo tomar controle na forma imperialista absoluta. Na terceira etapa, que é a primeira parte da tribulação, o mundo será governado por dez reis; Tres dos quais submeterão o poder ao anticristo, porém nos últimos tres

anos e meio o anticristo tomará o controle total e governará o mundo na forma de imperialismo absoluto.

O anticristo será identificado antes da tribulação de acordo com as Escrituras encontradas em II Tessalonicenses 2:1-3. Aqui lemos que antes do Dia do Senhor (tribulação) dois eventos tomarão lugar nesse espaço de tempo: (1) A apostasia, ou a partida, porque a tradução dessa palavra tem duplo sentido (2) e a revelação do filho da perdição – o anticristo.

A ORIGEM DO ANTICRISTO (Genesis 3:15)

O anticristo virá da semente de satanás. E porei inimizade entre **ti** e a mulher e entre **a tua** semente (da serpente) e **a sua** semente; (da mulher) esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar Genesis 3:15. A semente da serpente é o anticristo; a semente da mulher é Jesús. Satanás, no tempo certo, vai impregnar uma mulher romana com sua semente, imitando a forma do nascimento de Jesús, o qual foi concebido pelo Espírito Santo de Deus. A passagem chave que mostra a nacionalidade do anticristo é encontrada no livro de Daniel no capítulo nove e verso vinte seis: ...e o povo do príncipe que virá (futuro príncipe) destruirá a cidade e o santuário. O povo de Roma destruiu Jerusalém e o santuário no ano A.D 70. Verso vinte sete: Ele entrará numa aliança com muitos por uma semana (sete anos) e no meio da semana (tres anos e meio) fará cessar o sacrifício e a oblação. O antecedente mais próximo é o príncipe que virá no verso vinte seis. O pronome ele no verso vinte sete é a mesma pessoa do verso vinte seis o príncipe. Resumindo, **ele que faz uma aliança e o príncipe que virá é a mesma pessoa.** Ambos tem a referencia ao anticristo; **o anticristo é da mesma nacionalidade que o “ povo que destruiu a cidade e o templo”;** os romanos destruíram Jerusalem e o templo no ano 79 A.D.

Conclusão: O anticristo procederá de Roma!

Ele é o cavaleiro do capítulo seis de Apocalipse apresentado com uma flecha e uma coroa, conquistando e para conquistar.

Com a assinatura do pacto de paz de Israel com o anticristo, Israel estará anulando o seu pacto com Deus. Por isso a ira de Deus cairá sobre Israel e o mundo, na forma da tribulação.